



**MINISTÉRIO PÚBLICO**  
**ESTADO DO MARANHÃO**  
Procuradoria Geral de Justiça

---

**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO**

---

**CLIPPING**  
**3 de outubro**  
**de 2018**

**MPMA**



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog				
EDITORIA				
( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia	Outros <i>hora Extra</i>			
DATA	03 / 10 / 2018	PÁG.	5	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada ( ) Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva ( ) Negativa

## MPMA solicita pavimentação de ruas da Cidade Operária

O Ministério Público do Maranhão requereu, por meio de Ações Cíveis Públicas, o início das obras de recuperação, drenagem, esgotamento sanitário e asfaltamento das ruas das unidades 201 e 203, do bairro Cidade Operária, no prazo de 30 dias.

As manifestações ministeriais foram propostas, em 24 de setembro, contra o Município de São Luís, pela promotora de justiça Márcia Lima Buhatem, que está respondendo pela 2ª Promotoria de Justiça de Proteção ao Meio Ambiente, Urbanismo e Patrimônio Cultural de São Luís.

Em caso de descumprimento, foi sugerido o pagamento de multa diária no valor de R\$ 50 mil, a ser revertido ao Fundo Estadual de Proteção dos Direitos Difusos (FEPDD).

Também foi pedido, caso não seja deferida a primeira solicitação, que o Município preveja em sua Lei Orçamentária Anual do ano de 2019, recursos suficientes para tornar possível

a realização das referidas obras.

**BURACOS** - Nas ações, foi relatado, conforme laudo técnico da Coordenadoria de Obras de Engenharia e Arquitetura, que as ruas das unidades 201 e 203 da Cidade Operária se encontram esburacadas e que a camada asfáltica existente nas vias é antiga. Em razão disso, a população costuma preencher os buracos com entulhos, lixo e outros materiais inadequados, prejudicando a trafegabilidade, bem como a saúde e a salubridade pública.

“Em razão desta situação de descaso, moradores continuam sofrendo sérios prejuízos e transtornos devido à inexistência de infraestrutura nas ruas do bairro Cidade Operária”, completou, na ação, a promotora de justiça.

Foi requerida, ainda, a reparação por dano moral coletivo, devido à omissão do Município, em valor a ser arbitrado pela Justiça, a ser depositado na conta do FEPDD.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate (X) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog			
EDITORIA			
( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia		Outros	hora Extra
DATA	PÁG.	Gerada	Positiva
03 / 10 / 2018	5	(X)	( )

## ESTADO E MUNICÍPIO DEVEM ARCAR

# Justiça determina retomada de tratamento de paciente com câncer em Raposa

Após pedido do Ministério Público, o Poder Judiciário determinou, em 21 de setembro, que o Estado do Maranhão e o Município de Raposa garantam o tratamento de uma paciente com câncer na tireoide. A decisão judicial, em caráter liminar, determina que o tratamento com radioiodoterapia (íodo 131) seja feito em rede hospitalar pública ou privada, ofertando, imediatamente, todo e qualquer procedimento, cujos custos deverão ficar a cargo dos réus.

Em caso de descumprimento, o Estado do Maranhão e o Município de Raposa devem pagar multa diária de R\$ 5 mil, limitada até o limite de 100 dias-multa. Também foi deferido o bloqueio das contas dos réus, no valor de R\$ 100 mil, com o fim de garantir o tratamento urgente na rede particular, caso o tra-



TRATAMENTO DE RADIOTERAPIA SERÁ CUSTEADO PELO ESTADO E PELO MUNICÍPIO

tamento não seja providenciado na rede pública.

A paciente buscou ajuda do MPMA, em 19 de setembro, informando que era atendida pelo Hospital Universitário Presidente Dutra e, em 2017, realizou a cirurgia para a retirada de toda a glândula tireoide. Ela realizava o trata-

mento de radioterapia na Clínica Nuclear Maranhão, pelo Sistema Único de Saúde, que foi suspenso, em 2017, por falta de medicação.

Ajuizada em 19 de setembro deste ano pelo promotor de justiça Reinaldo Campos Castro Júnior, a Ação de Obrigação de Fazer solicitou à Se-

cretaria de Estado de Saúde a continuidade do tratamento. Em resposta ao Ministério Público, a secretaria sugeriu o tratamento no Hospital Aldenora Belo. Porém, a unidade de saúde sugeriu que a paciente fosse atendida no Hospital Universitário Presidente Dutra, mas em ambos não há o tratamento de terapia com íodo 131.

“Convém ressaltar que a oferta de tratamento de íodo 131 deve ser garantida pelo SUS, por meio do Estado ou pelo Município, ou mesmo na rede privada, na hipótese de impossibilidade deste serviço em hospitais ou clínicas oficiais. Registre-se que a paciente está sem fazer a continuação do tratamento desde março do corrente ano, o que agravará ainda o quadro de saúde, pondo em risco a vida da cidadã”, afirmou, na ação, o promotor de justiça.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate ( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog			
EDITORIA			
( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia		Outros	Estado
DATA	03 / 10 / 2018	PÁG.	6
<input checked="" type="checkbox"/> Gerada ( ) Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva ( ) Negativa			

Raposa

# Justiça determina retomada de tratamento de paciente com câncer

Após pedido do Ministério Público, o Poder Judiciário determinou, em 21 de setembro, que o Estado do Maranhão e o Município de Raposa garantam o tratamento de uma paciente com câncer na tireoide. A decisão judicial, em caráter liminar, determina que o tratamento com radioiodoterapia (iodo 131) seja feito em rede hospitalar pública ou privada, ofertando, imediatamente, todo e qualquer procedimento, cujos custos deverão ficar a cargo dos réus.

Em caso de descumprimento, o Estado do Maranhão e o Município

de Raposa devem pagar multa diária de R\$ 5 mil, limitada até o limite de 100 dias-multa. Também foi deferido o bloqueio das contas dos réus, no valor de R\$ 100 mil, com o fim de garantir o tratamento urgente na rede particular, caso o tratamento não seja providenciado na rede pública.

A paciente buscou ajuda do MPMA, em 19 de setembro, informando que era atendida pelo Hospital Universitário Presidente Dutra e, em 2017, realizou a cirurgia para a retirada de toda a glândula tireoide. Ela realizava o tratamento de radioterapia na

Clínica Nuclear Maranhão, pelo Sistema Único de Saúde, que foi suspenso, em 2017, por falta de medicação.

Ajuizada em 19 de setembro deste ano pelo promotor de justiça Reinaldo Campos Castro Júnior, a Ação de Obrigação de Fazer solicitou à Secretaria de Estado de Saúde a continuidade do tratamento. Em resposta ao Ministério Público, a secretaria sugeriu o tratamento no Hospital Aldenora Belo. Porém, a unidade de saúde sugeriu que a paciente fosse atendida no Hospital Universitário Presidente Dutra,

mas em ambos não há o tratamento de terapia com iodo 131.

“Convém ressaltar que a oferta de tratamento de iodo 131 deve ser garantida pelo SUS, por meio do Estado ou pelo Município, ou mesmo na rede privada, na hipótese de impossibilidade deste serviço em hospitais ou clínicas oficiais. Registre-se que a paciente está sem fazer a continuação do tratamento desde março do corrente ano, o que agravará ainda o quadro de saúde, pondo em risco a vida da cidadã”, afirmou, na ação, o promotor de justiça.

# **NOTÍCIAS DIVERSAS**



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

## VEÍCULO

O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate  
( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog

## EDITORIA

Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia

Outros

DATA 03 / 10 / 2018 PÁG. 3 ( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

# Justiça Eleitoral faz busca e apreensão na casa de candidato

Juiz deferiu, a tutela de urgência, que candidato "Carioca do Povo" não divulgue/distribua o encarte publicitário, além da busca e apreensão do material gráfico, documentos e notas fiscais do serviço

PEDRO DE ALMEIDA

Um dia depois do material de campanha do candidato a deputado estadual Carioca ser apreendido pela Polícia Civil, a Justiça Eleitoral fez busca e apreensão na casa do candidato e em mais dois endereços.

A decisão atendeu a uma representação do candidato Weverton Rocha (PDT), que ingressou na Justiça Eleitoral ainda ontem para, em caráter liminar, recolher o material produzido pelo candidato e apreender documentos que estão ligados à contratação do serviço.

"Como meio de verificar os valores gastos, bem como a suspensão de distribuição do material e que sua utilização fosse proibida em qualquer meio de propaganda eleitoral", diz a decisão liminar do juiz Alexandre Lopes de Abreu.

O juiz deferiu, a tutela de urgência, que o candidato "Carioca do Povo" não divulgue/distribua o encarte publicitário, sob pena de multa, em caso de descumprimento, no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Determinou, ainda, a busca e apreensão do material (500 mil exemplares) na casa do candidato Carioca, na sede do seu partido, o PRTB, e na empresa que imprimiu o encarte publicitário, a Gráfica Escolar S.A, que edita o jornal O Estado do Maranhão.



Os candidatos Eliziane Gama (PPS) e Weverton Rocha (PDT) durante coletiva de imprensa, na sede do PDT

### Entenda o caso

Quatro pessoas suspeitas, sendo um homem e três mulheres, foram detidas na manhã de ontem, pela Polícia Civil do Maranhão, no Terminal da Praia Grande. Os suspeitos estavam distribuindo material contra os candidatos Weverton Rocha (PDT) e Eliziane Gama (PPS). O material, que simulava um jornal, trazia chamadas acusatórias contra os candidatos ao Senado da coligação "Todos pelo Maranhão".

O candidato a deputado estadual Carioca do Povo, logo depois do ocorrido, assumiu a autoria do material e disse que agiu dentro da lei. Os candidatos Weverton Rocha (PDT) e Eliziane Gama (PPS) ingressaram na justiça para tirar de circulação os exemplares feitos pela campanha do candidato.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input checked="" type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	03 / 10 / 2018	PÁG.	3 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

### INVESTIGAÇÃO



As investigações continuam sobre a distribuição de jornais com material apócrifo apreendido ontem, nas proximidades do terminal Integração da Ontem a Justiça Eleitoral determinou busca e apreensão na sede do Sistema Mirante de Comunicação, onde funciona a Gráfica Escolar, local em que foram impressos os jornais. Os advogados da Coligação 'Todos Pelo Maranhão', dos candidatos ao Senado Weverton Rocha (PDT) e Eliziane Gama (PPS), já haviam sinalizado desde ontem o pedido ao Ministério Público Eleitoral (MPE) um mandado de busca e apreensão na sede do jornal O Estado do Maranhão para evitar que novos panfletos apócrifos sejam produzidos.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

<b>VEÍCULO</b>			
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate ( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog			
<b>EDITORIA</b>			
( ) Política ( ) Cidades / Vida		<input checked="" type="checkbox"/> Geral ( ) Polícia	
Outros			
<b>DATA</b>	<b>03 / 10 / 2018</b>	<b>PÁG.</b>	<b>3</b>
( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa			

# Maranhão contabiliza 787 leitos de UTI, aponta CFM

Da região Nordeste do Brasil, o Maranhão está em 6º lugar, no ranking dos estados com o menor número de leitos de Unidade de Terapia Intensiva; números revelam um cenário que aflige diariamente milhares de médicos e pacientes

BRASÍLIA

**P**ara uma população de mais de sete milhões de habitantes, distribuída em 217 municípios, o Maranhão contabiliza atualmente um número de 787 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), de acordo com um estudo realizado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e publicado no mês anterior. Desse total, 410 leitos são em estabelecimentos públicos, conveniados ao Sistema Único de Saúde (SUS), e 377 em unidades de saúde privadas / suplementar.

Da região Nordeste do Brasil, o Maranhão está em sexto lugar, no ranking dos estados com o menor número de leitos de Unidade de Terapia Intensiva, ficando atrás do Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas e Sergipe. São Luís concentra mais da metade do número total. São 469 leitos, sendo 244 na rede pública e 225 em unidades suplementar.

Os números revelam um cenário que aflige diariamente milhares de médicos e pacientes: hospitais com alas vermelhas superlotadas, com pacientes à espera de infraestrutura apropriada, conforme o Conselho Federal de Medicina (CFM), que mapeou a distribuição dos leitos de UTI entre os estados e as capitais.

O padrão da proporção de leito para o número de habitantes é referenciado pela Associação de Me-



Conselho Federal de Medicina realizou levantamento sobre o número de leitos de UTI em unidades de saúde

dicina Intensiva Brasileira (AMIB), que aponta como proporção ideal um índice de 1 a 3 leitos de UTI para

## CFM mapeou a distribuição de leitos de UTI

cada 10 mil habitantes. Se considerado o total de leitos no Maranhão, há uma proporção de 1,12 para cada

10 mil habitantes. Agora, se levado em consideração, a quantidade de leitos do SUS, o Estado registra 0,59 leitos para cada 10 mil habitantes, abaixo do recomendado.

### No país

Ao todo, o Brasil possui quase 45 mil leitos de UTI, segundo informações do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Pouco menos da metade (49%) está disponível para o SUS e a outra parte é reser-

vada exclusivamente à saúde privada ou suplementar (planos de saúde), que hoje atende a 23% da população. Embora o número de leitos de UTI tenha aumentado nos últimos anos – algo em torno de 5,7 mil nos últimos oito anos – a quantidade de leitos ainda é insuficiente, sobretudo no SUS, onde a demanda é crescente.

Os leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em estabelecimentos públicos, conveniados ao Sis-

## SAIBA MAIS

### Distribuição geográfica de leitos

■ O estudo do CFM também chama a atenção para a distribuição geográfica dos leitos. Só o Sudeste concentra 23.636 (53,4%) das unidades de terapia intensiva de todo o País; 47,4% do total de leitos públicos e 59% dos privados. Já o Norte tem a menor proporção: apenas 2.206 (5%) de todos os leitos; 5,7% dos leitos públicos e 4,3% dos privados.

■ Os dados revelam ainda que os sete estados da região Norte possuem juntos menos leitos de UTI no SUS (1.227) do que cinco outros: Minas Gerais (2.742), Rio de Janeiro (1.626), São Paulo (5.358), Paraná (1.748) e Rio Grande do Sul (1.506). Enquanto isso, São Paulo possui um quarto dos leitos públicos disponíveis no Brasil, o que equivale a uma proporção maior que o somatório de todas as regiões do País, com exceção da região Sudeste.

■ Amapá (AP) e Roraima (RR), por outro lado, possuem juntos somente 56 leitos de UTI no SUS, o que representa 0,2% das unidades públicas do País. Quando comparados aos números do Rio Grande do Norte (RN), por exemplo, verifica-se que os potiguares têm, em tese, quase oito vezes mais leitos SUS à disposição que naqueles dois estados da Região Norte. Ressalta-se que a soma das populações de AP e RR correspondem, aproximadamente, a metade da população do RN.

■ Outro alerta do CFM é de que 44% dos leitos SUS e 56% dos leitos privados do Brasil se encontram apenas nas capitais. Se observada a repartição entre as Regiões Metropolitanas, constata-se que 68% dos leitos de UTI do SUS e 80% leitos da rede privada e suplementar estão concentrados nestas áreas.

tema Único de Saúde (SUS), ou particulares, estão disponíveis em somente 532 dos 5.570 municípios brasileiros. Se considerados apenas

os leitos de medicina intensiva da rede pública, apenas 466 destes municípios oferecem tratamento em Medicina Intensiva no País. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

## VEÍCULO

O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate  
( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog

## EDITORIA

( ) Política  Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia Outros

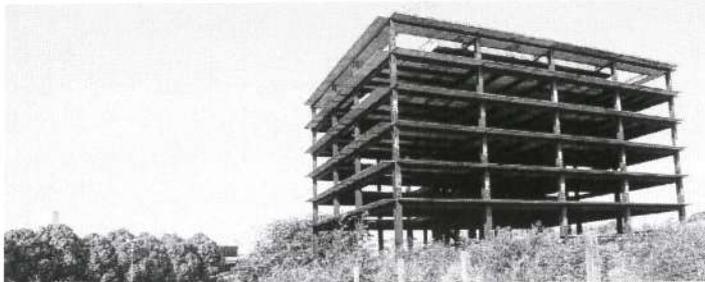
DATA 03 / 10 / 2018 PÁG. 1 ( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

# Prédio inacabado ainda é usado por estudantes e sem-teto na Cohama

Sem qualquer proteção, imóvel, que era de propriedade de uma empresa de telefonia, deverá ter outra utilidade em breve; estudantes que usam o prédio para fazer fotos já se desequilibraram e morreram ao cair da estrutura

**P**rédio inacabado, sem qualquer proteção, situado ao lado do Elevado da Cohama, e que era de propriedade de uma antiga empresa de telefonia, ainda é usado por pessoas sem moradia fixa e estudantes que promovem reuniões em sua estrutura. Além destes fins, O Estado apurou que o imóvel é espaço para suicídios. Segundo fonte não-oficial, o prédio teria sido incorporado aos bens de uma instituição de saúde do ramo privado da cidade, que deverá usar o espaço para projetos futuros em breve.

Enquanto não há uma finalidade para o imóvel, cidadãos ainda correm riscos e usam as dependências diariamente. O Estado constatou que pelo menos três desempregados usam o segundo piso do local como dormitório. Dois deles, o ex-auxiliar de serviços gerais Marcos Aurélio e o ex-aplicador de fumê Davi Sodré vivem no espaço. Aos 38 anos, Marcos Aurélio afirmou que o prédio é sua moradia há pelo menos seis meses. "Tenho uma filha no Bairro de Fátima que vive com a mãe dela, mas o



Fotos/De JESUS

Estrutura de prédio inacabado na Cohama é facilmente acessada, apesar de ter uma cerca de proteção



Pessoas sem-teto utilizam sem problemas o espaço como moradia

destino quis que eu fosse viver nas ruas", disse.

Já Davi Sodré informou que, no domingo (30), uma mulher que aparentava ter aproximadamente 40 anos de idade se matou no local. Nenhuma fonte oficial confirmou a veracidade do caso. De acordo com Sodré, além disso, usuários de drogas usam o prédio como esconderijo. "Vem muita gente aqui usar droga e fumar suas coisas. Eu fico só na minha", disse.

Além de estudantes e usuários de drogas, o prédio também é usado com

freqüência para a prática do rapel. No momento, o terreno onde fica o imóvel descaracterizado possui cerca. Em vários trechos, porém, a proteção está danificada. Na segunda-feira (1º), à tarde, estudantes de uma unidade estadual da capital maranhense (quatro, ao todo) estavam no imóvel. Eles não informaram a finalidade da visita ao local.

As vigas que servem como base da

## Construção é dos anos 1990 e está inacabada

estrutura estão corroídas e vários pontos de lixo se espalham pelas partes interna e externa. Além disso, o mato no entorno do prédio está alto, o que pode contribuir para que vire espaço de fuga e esconderijo de assaltantes.

### Relembre

Ainda de acordo com populares, o prédio foi abandonado pela antiga empresa de telefonia há alguns

## FIQUE POR DENTRO

Em abril de 2014, o estudante Ismael Alves, de 20 anos, morreu ao cair do quinto andar do prédio abandonado na Cohama. Testemunhas afirmaram que o jovem foi ao local para tirar umas fotos da cidade e, ao se desequilibrar, caiu. Em fevereiro de 2017, a jovem Rafaela Cristina Santos, de 18 anos, morreu após cair do último andar da estrutura do prédio. Ela também estava fotografando com amigos, se desequilibrou e caiu.

anos. Construído no início da década de 1990, a estrutura chamava a atenção pelo porte físico e pela envergadura dos pilares de ferro que a sustentavam. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate  
( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog

EDITORIA

( ) Política  Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia Outros

DATA 03 / 10 / 2018 PÁG. 2 ( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

# Infecções causadas pela bactéria *H. pylori* são comuns em São Luís

Segundo pesquisas da UFMA, num grupo com 26 pacientes com queixas referentes ao aparelho digestivo superior, 96% apresentaram infecção por *H. pylori*; alimentos e água contaminada podem ser principais formas de transmissão

Infecções gástricas causadas pela *Helicobacter pylori*, conhecida popularmente por *H. pylori*, têm se tornado cada vez mais frequentes na capital maranhense. Entre as formas de contágio, o consumo de alimentos não higienizados e água contaminada são tidas como as mais populares. Especialistas alertam para os cuidados que devem ser tomados para evitar os problemas e como tratar as infecções causadas pela bactéria.

Distúrbios gástricos acometem grande parte da população maranhense. A gastrite destaca-se como a mais comum, podendo ter diversas origens, entre elas a contaminação pela bactéria *H. pylori*. Responsável por diversos traumas no aparelho gástrico humano, a *H. pylori* fixa-se à superfície da mucosa gástrica, podendo viver no estômago por conta de sua capacidade de transformar a ureia do suco gástrico em amônia e gás carbônico, obtendo, assim, energia suficiente para se manter em atividade.

A infecção pela bactéria é muito comum. De acordo com pesquisas realizadas pelo Núcleo de Patologia Tropical e Medicina Social do Departamento de Patologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), entre 26 pacientes com queixas referentes ao aparelho digestivo superior, 96% apresentaram infecção por *Helicobacter pylori*.

Existem indícios de que se pode contrai-la pelo contato oral com água e alimentos que estiveram próximo a fezes contaminadas. Entretanto, sua transmissão ainda não

foi totalmente esclarecida.

**Sintomas**

Com a aceleração das rotinas, muitas pessoas optam pelas refeições rápidas, com custos mais acessíveis, meios bastante propensos para adquirir a bactéria, que, em diversos casos, não manifesta sintomas em curto prazo. Foi o que aconteceu com a artesã Claudécya Lucena.

"Por conta do trabalho, passava o dia todo fora de casa e precisava comer em locais diferentes a cada dia. Quando comecei a sentir os sintomas e procurei o médico, os exames constataram que já havia uma úlcera no meu estômago. Tive que fazer tratamento com antibióticos e outras medicações e também seguir uma dieta rigorosa", relatou.

A realidade também chama a atenção de quem trabalha com venda de lanches e refeições. Maria do Socorro Pereira vende lanches na UFMA há cerca de 14 anos e garante tomar todos os cuidados necessários na produção e conservação dos alimentos. "Antes de começar a trabalhar aqui, todos nós passamos por um treinamento de gestão de alimentos. Sempre trabalhamos de luva, touca, avental, mantemos os alimentos frios refrigerados e a higiene dos utensílios utilizados e do box. Até hoje não tive nenhuma queixa dos meus clientes", afirmou.

Quem consome lanches de rua com frequência leva em conta alguns aspectos antes de ingerir os alimentos. O estudante de Artes Visuais, Fernando Henrique Lima



Alimento deve ser manuseado com cuidado para evitar contaminação

passou a ter mais cuidados desde que passou por problemas estomacais causados por infecção alimentar. "Sempre me preocupo e presto atenção nas condições de higiene de onde lanchos, como os alimentos são armazenados e tomo cuidado com os condimentos que muitas vezes são caseiros", destacou o estudante.

**Fiscalizações**

Com frequentes fiscalizações realizadas na área de alimentos, que ocorrem em rotinas de campo ou direcionadas a estabelecimentos, decorrentes dos processos de licenciamento, a Vigilância Sanitária Municipal de São Luís (Visa) averiguou inadequação em 50% dos estabelecimentos vistoriados somente neste ano, em São Luís. Dos

500 estabelecimentos inspecionados, entre bares, restaurantes e lanchonetes, 250 apresentaram alguma inadequação. Um dos perigos para o consumidor são as doenças transmitidas por alimentos (DTA).

Nas inspeções realizadas pela Visa, são abordadas condições sanitárias, estrutura do estabelecimento, armazenamento e conservação dos alimentos e apresentação dos manipuladores (acessórios e equipamentos para o contato na preparação dos alimentos utilizados por quem os produz). Das inadequações registradas mais recorrentes, de acordo com dados divulgados pelo órgão, estão a falta de organização e limpeza, armazenamento e conservação inadequados e produtos vencidos, dos quais é imprescindível a qualidade de cada item para o consumidor.

Ainda de acordo com a Visa, existem alimentos que estão mais propícios à contaminação, que são aqueles que exigem a conservação com controle de temperatura (refrigeração ou congelamento). Além disso, os alimentos de rua estão facilmente sujeitos a riscos de contaminação cruzada (aquela que pode ocorrer por meio dos equipamentos e utensílios, usados durante a manipulação dos alimentos, mas também pelos manipuladores: mãos e vestuário de proteção), exposição ao sol e poeira e insetos, fatores esses que também propiciam a multiplicação de microrganismos que afetam a qualidade dos produtos e a saúde do consumidor. ●

**DOENÇAS RELACIONADAS**

Estimativas da OMS dão conta que mais da metade da população mundial convive com a *H. pylori*, a maioria, sem apresentar sintomas. A bactéria é responsável pelo surgimento de três doenças gastrintestinais: úlceras gástricas e duodenais, câncer de estômago e linfoma do tipo MALT, doença maligna que afeta cerca de um paciente para cada 10 mil infectados.

**Sintomas**

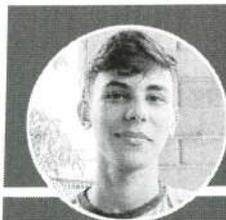
É muito comum haver a infecção por esta bactéria, sem que ocorram sintomas, entretanto, ela pode destruir a barreira natural que protege as paredes internas do estômago e intestino, que sofrem efeitos do ácido gástrico. Isto provoca sintomas como: - Dor ou sensação de queimação no

estômago;

- Falta de apetite;
- Enjoo;
- Vômito;
- Fezes com sangue e anemia

**Diagnóstico**

A médica explicou ainda que diagnóstico pode se dar com exame de sangue, com a detecção de gás carbônico marcado com isótopos radioativos na expiração, com exame de fezes ou por meio de uma endoscopia, que colhe fragmentos da mucosa gástrica para análise. O tratamento é feito com a combinação de três ou quatro medicamentos administrados durante 7 a 14 dias, conforme o caso. Em geral, os índices de cura da infecção ultrapassam 90%.



"Sempre me preocupo e presto atenção nas condições de higiene de onde lanchos, como os alimentos são armazenados, e tomo cuidado com os condimentos"

FERNANDO HENRIQUE LIMA, estudante.  
Sobre cuidados com a alimentação. Em Cidades 2



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate (x) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog				
EDITORIA				
( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia	Outros <i>Hora Extra</i>			
DATA	03 / 10 / 2018	PÁG.	5	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

## NOTA 0



*Moradores da Vila Esperança, na região do Distrito Industrial de São Luís, reclamam da precariedade das vias de acesso ao bairro. A buraqueira é geral!*

**POLÍCIA**



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate ( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog			
EDITORIA			
( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Polícia		Outros	
DATA	03 / 10 / 2018	PÁG.	4
( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa			

# Policial civil é golpeado no rosto e pescoço em Turiaçu

Acusado do crime foi morto ontem ao trocar tiros com policiais de Pinheiro, usando a arma que havia tomado do agente; Sinpol, em nota, lamentou o ocorrido e denunciou que o agente trabalhava sozinho há vários anos na cidade

ISMAELARAÚJO  
Da editoria de Polícia

João Guido Carvalho, de 50 anos, acusado de ter golpeado no rosto e no pescoço do único policial civil de Turiaçu, Roneyson Pinto dos Reis, foi morto ontem ao trocar tiros com policiais, no povoado Paxiba, zona rural da cidade. A polícia informou que Roneyson Pinto foi golpeado na noite de segunda-feira, 2. Ele foi levado para o hospital do município, mas ainda ontem seria transferido para um hospital na capital, apesar de não correr risco de morte.

O delegado Oseias Ferreira, da regional de Pinheiro, informou que João Guido, supostamente com problemas mentais, tinha um histórico de agressividade. Ele costumava andar pela localidade portando uma arma branca e ameaçando de morte os populares. O agressor, há cerca de três anos, teria desferido um golpe de facão no braço de um policial militar. "Ele já teria tentado contra a vida de um militar dessa região", disse Oseias Ferreira.

Ainda de acordo com as informações do delegado, na noite de se-



João Guido Carvalho, que foi morto ao trocar tiros com policiais; ele havia golpeado um policial civil

gunda-feira Roneyson Pinto, o Seiva, como era conhecido, em companhia de dois policiais militares, os únicos na cidade, se deslocaram até o povoado Paxiba, já que havia informações de que João Guido estaria ameaçando de morte os seus familiares, utilizando um facão.

Durante a ação policial, Roneyson Pinto acabou golpeado no pescoço e no rosto e ainda teve a sua arma de fogo e as algemas tomadas pelo João Guido. O ferido foi socorrido pelos militares e levado para o hospital da cidade, onde passou por tratamento cirúrgico. O delegado disse que on-

tem à tarde o policial civil seria transferido para um hospital da capital pelo helicóptero do Centro Tático Aéreo (CIA).

## Cerco policial

O delegado Oseias Ferreira informou, também, que no período da manhã

de ontem, policiais civis da regional de Pinheiro foram até o povoado Paxiba com o objetivo de prender João Guido e recuperar a arma e as algemas tomadas do policial civil. Nas proximidades da residência do acusado, foi montado o cerco policial.

O acusado dizia que não seria preso e, ao perceber a presença dos policiais, passou a efetuar tiros em direção da guarnição. Houve reação, e na troca de tiros uma das balas atingiu a cabeça de João Guido, que ainda foi socorrido, mas morreu antes de chegar ao hospital da cidade. "A arma e as algemas foram recuperadas. O acusado afirmava que jamais seria preso", declarou o delegado.

## Sem companhia

O Sindicato dos Policiais Cíveis do Maranhão (Sinpol-MA) informou, por meio de nota, que Roneyson Pinto trabalha sozinho há muitos anos na delegacia de Turiaçu, inclusive sem a presença de delegado, com apoio somente de funcionários administrativos.

A nota, que também lamentou o ocorrido, presta solidariedade ao policial civil Roneyson Pinto dos Reis e destacou ainda o seu empenho, que,

sozinho e no improviso, tem prestado um excelente trabalho nessa delegacia em prol da sociedade.

## Cabo Lucídio

A polícia ainda ontem não havia conseguido prender o principal suspeito de ter assassinado o cabo da Polícia Militar, Lucídio Borges de Brito, de 38 anos, durante uma cavalgada, no povoado Três Lagos, em Lago da Pedra, na noite do último domingo.

O caso está sendo investigado pela Delegacia Regional de Pedreiras. O delegado Diego Maciel afirmou que o suspeito desse crime já foi identificado, mas não informou o nome para não atrapalhar as investigações. Ele tem o prazo de 30 dias para encaminhar o inquérito policial ao Poder Judiciário.

O delegado declarou, ainda, que ontem foram ouvidas várias testemunhas, inclusive familiares do policial. A polícia aguarda o resultado de exames periciais realizados pelos peritos do Instituto de Criminalística. "Estamos na fase de colher o máximo de provas materiais e até mesmo solicitar ao Poder Judiciário a prisão do suspeito", explicou o delegado. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	03 / 10 / 2018	PÁG.	4
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa			

## Situação do PM que agrediu cidadão fica mais complicada

Eduardo da Luz Soares foi levado ontem à delegacia, mas se recusou a falar sobre o crime; contra ele, existe agora a denúncia de outra agressão e até roubo de R\$ 50,00; enfermeiro depõe hoje

Paulo Soares



Eduardo da Luz Soares, escoltado por militares do Batalhão de Choque, ao chegar ao 6º DP para depor

Complica-se ainda mais a situação do soldado da Polícia Militar e lutador de jiu-jitsu Eduardo da Luz Soares, que era lotado no Centro Tático Aéreo (CTA), e do enfermeiro Bruno Olavo Lindoso Pinto, que, além de serem acusados de terem agredido fisicamente e baleado o servidor público Anderson Pereira da Silva, na madrugada do dia 24 do mês passado, em uma conveniência de um posto de combustível, no Itapiracó, teriam, espancado outra pessoa, identificada apenas como Diego, e furtado dele a quantia de R\$ 50,00. Ele teria efetuado tiros em via pública que atingiu o violão e pegou de raspão na camisa de um cliente de um estabelecimento comercial, na Cohab.

O militar, levado ontem para depor no 6º Distrito Policial, na Cohab, permaneceu em silêncio durante o período de interrogatório. "Estão aparecendo novas vítimas, narrando fatos que precisam ser apurados. No decorrer desta semana, testemunhas e acusados serão ouvidos novamente na delegacia. Há um prazo de 10 dias para que o inquérito policial ser concluído e enviado ao Poder Judiciário", afirmou o delegado Carlos Damasceno, que, em companhia do delegado do 6º DP,

Nilo Trindade, estão apurado esse caso.

### Depoimento

O soldado Eduardo da Luz chegou por volta das 11 h de ontem ao 6º Distrito Policial, na Cohab, escoltado por policiais do Batalhão de Choque. Ele foi levado diretamente para a sala do delegado Carlos Damasceno. Segundo o delegado, o militar não respondeu às perguntas formuladas pela autoridade policial civil. "O soldado permaneceu em silêncio durante a oitiva na delegacia", afirmou Carlos Damasceno.

Logo depois, Eduardo da Luz deixou a delegacia na viatura do Batalhão de Choque de volta a sede do Comando-Geral da Polícia Militar, no Calhau, onde está preso desde o último sábado, em cumprimento a uma ordem judicial expedida pelo juiz Osmar Gomes.

Carlos Damasceno informou que nesta quarta-feira, 3, o enfermeiro Bruno Olavo será ouvido novamente na delegacia. Também está previsto o depoimento de um professor de jiu-jitsu e de um policial militar, que estavam na companhia do soldado Eduardo da Luz, no dia da ação criminosa.

### Mais vítimas

O delegado Carlos Damasceno declarou que o soldado Eduardo da Luz e Bruno Olavo teriam agredido mais pessoas na cidade e até mesmo efetuado tiros em plena via pública, no dia da agressão ao servidor público Anderson Pereira. Segundo o delegado, no dia anterior os acusados teriam participado de um torneio de arte marcial e teriam vencido. Eles, então, saíram em companhia de um professor de jiu-jitsu e outro policial militar para comemorar esse título.

Eles foram primeiramente a um bar, no Cohatrac, onde ingeriram bebida alcoólica e, depois, se deslocaram até o bar do Xexéu, na Cohab. Na porta desse estabelecimento comercial, Bruno Olavo e Eduardo da Luz teriam agredido fisicamente um homem, identificado como Diego. O delegado disse, também, que a vítima ainda foi roubada em R\$ 50,00. O soldado Eduardo da Luz mandou Diego correr e desferiu um tiro em plena via pública. A bala atingiu um violão e passou de raspão na camisa de um cliente de um outro estabelecimento comercial, na Cohab.

Na madrugada do dia 24, o sol-

### ABRINDO O JOGO - ANDERSON PEREIRA DA SILVA

O Estado - O senhor tinha alguma rixa com o soldado da Eduardo da Luz ou o enfermeiro Bruno Olavo? Anderson Pereira - Nunca tive nenhum tipo de problema com esses cidadãos, e o contato que tivemos foi na conveniência.

O Estado - A Polícia Civil já coibiu o seu depoimento? Anderson - A polícia esteve no hospital e eu falei sobre o assunto. Vim nesta terça-feira, 2, ao distrito policial acompanhar o depoimento de mais uma vítima dos meus agressores.

O Estado - Como está o seu estado de saúde? Anderson - Estive internado desde o dia do fato e recebi alta no último fim de semana. No hospital, passei por tratamento cirúrgico no rosto com a colocação de pinos de metal e fui submetido, também, a uma cirurgia no pé direito, mas a bala não foi ainda retirada.

gado Eduardo da Luz e Bruno Olavo foram até a conveniência, no Itapiracó, onde agrediram fisicamente e balearam o servidor público Anderson Pereira. •

### vídeo NA VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com

## Homem é morto ao se identificar como membro de facção

Vítima, moradora da Maioba, participava de um comício na Estiva quando foi alvejada na cabeça

Divulgação



Corpo de Jhonilson da Silva no local onde ocorreu o crime

Jhonilson Viana da Silva, de 25 anos, foi executado na noite de segunda-feira, 1º, durante um evento político no bairro da Estiva, segundo a polícia após declarar ser integrante de facção criminosa. A Superintendência de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP) está apurando o caso, mas até a tarde de ontem não havia registro de identificação dos acusados.

A polícia informou que a vítima era moradora da Maioba, na cidade de Paço do Lumiar, e estava participando do evento político, quando, em determinado momento, dois criminosos perguntaram se ele pertencia a alguma facção criminosa. E ao responder que era faccionado, acabou alvejado na cabeça.

A vítima morreu no local, enquanto os acusados fugiram. Hou-

ve correria e clima de pânico. Os policiais militares foram acionados, e os peritos do Instituto de Criminalística (Icirm) estiveram no local para a perícia. O corpo de Jhonilson foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, e liberado no período da manhã de ontem para os familiares. •

## Sargento bombeiro é indiciado por crime

Fato ocorreu em agosto deste ano na Ivar Saldanha; ele responderá, também, por tentativa de homicídio

A Polícia Civil indiciou ontem o sargento do Corpo de Bombeiros Militar Gederson Raimundo de Araújo Diniz, de 44 anos, pelos crimes de assassinato e tentativa de homicídio e solicitou a sua prisão ao Poder Judiciário. Ele é acusado de assassinar a tiros o seu vizinho, Carlos Magno Pereira, de 47 anos, que era portador de transtorno mental, e de ter baleado na perna Paulo Sérgio Pereira, de 52 anos, no bairro da Ivar Saldanha, na manhã do dia 31 de agosto deste ano. As duas vítimas eram irmãs e parentes de um policial militar.

O caso está sendo investigado pelo 2º Distrito Policial, sob a coordenação do delegado Joviano Furtado, que declarou, ontem, que o inquérito policial foi concluído, constatando que o sargento do Bombeiro Militar agiu com excesso, ao disparar várias vezes em direção às vítimas.

Ainda de acordo com o delegado,

Gederson Diniz vai responder por homicídio qualificado que teve como vítima Carlos Magno, e também pelo crime de tentativa de homicídio por ter baleado Paulo Sérgio.

Segundo a polícia, as vítimas e o acusado residiam na rua Doutor Emiliano Macieira, na Ivar Saldanha, e tinham uma rixa há mais de dois anos. No dia do crime, o sargento Gederson Raimundo compareceu ao 2º Distrito Policial, no João Paulo, para registrar uma ocorrência contra os vizinhos. •

Integra em o [estadoma.com/452627](http://estadoma.com/452627)

### NA WEB

Fortuna: preso acusado de matar ex-namorada

[oestadoma.com/452629](http://oestadoma.com/452629)



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial  Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate  
( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog

EDITORIA

( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral  Polícia Outros

DATA 03 / 10 / 2018 PÁG. 12 ( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

# PM que agrediu servidor público permanece em silêncio durante depoimento à Polícia Civil

LUCIENE VIEIRA

O depoimento do policial militar Eduardo da Luz Soares, ontem (2), no 6º Distrito Policial, no bairro da Cohab, durou apenas alguns minutos, pois o soldado reservou-se ao direito de permanecer calado, conforme orientações de seus dois advogados. Foi o que disse o titular do 6º DP, o delegado Nilo da Trindade Fournier, ao **Jornal Pequeno**. Eduardo da Luz Soares está preso no Quartel do Comando Geral da Polícia Militar do Maranhão, no Calhau, desde sábado (29), por ter espancado e atirado no servidor público municipal Anderson Pereira da Silva, na madrugada do dia 24 de setembro, em uma loja de conveniência localizada em um posto de combustível, na Avenida Joaquim Mochel, na região da Cohab.

O interrogatório de Eduardo da Luz Soares estava marcado para as 9h30 de ontem, mas ele somente se apresentou no 6º DP próximo do meio-dia e meia, escoltado pelo Batalhão de Choque da PM, e acessando o prédio pelas portas do fundo da delegacia. Antes de chegar à unidade policial, outras duas vítimas do policial, que tiveram suas identidades preservadas, foram ouvidas pelos mesmos delegados que participaram do depoimento do acusado: Nilo da Trindade Fournier e Alberto Damasceno. Eduardo da Luz está sendo investigado por outros crimes, cometidos na mesma noite na qual agrediu o servidor público, mas que teriam sido praticados antes da agressão ao servidor.

De acordo com o delegado Nilo da Trindade, essas outras duas vítimas estão envolvidas em uma situação ocorrida nas proximidades do “Bar do Xexéu”, localizado no bairro Planalto Anil 3. O delegado disse que no domingo (23), Eduardo da Luz estava em grupo, tinha saído do Ginásio Costa Rodrigues, no Centro, após o encerramento de um campeonato de jiu jitsu. O policial era membro da Federação de Jiu Jitsu do Maranhão (FJJMA), que o excluiu da instituição na última sexta-



Escoltado por policiais do Batalhão de Choque, o soldado Da Luz chega ao 6º DP para prestar depoimento em relação às agressões contra o servidor público Anderson Pereira

DIVULGAÇÃO

feira (28). Ainda no domingo, o militar acompanhado de amigos foi comemorar os resultados da competição, no Cohatrac, onde fica a academia na qual Eduardo da Luz praticava a arte marcial. Depois o grupo teria ido ao Bar do Xexéu, no Planalto Anil 3. O delegado Nilo da Trindade afirmou que Eduardo da Luz estava bastante bêbado; e que, por onde o policial passava, ele parava pessoas nas ruas e as revistava. No Bar do Xexéu, segundo o titular do 6º DP, uma vítima disse que já havia saído do estabelecimento comercial, se dirigindo para uma esquina, que fica cerca de 20 metros do bar, quando foi surpreendida por um veículo Fiat, na cor branca, ocupado por três pessoas, e uma motocicleta.

Eduardo da Luz era quem pilotava a motocicleta. Nilo da Trindade informou que, quem saiu do Fiat, foi apenas Bruno Olavo Lindoso Pinto, que é formado em Enfermagem, e também está envolvido nas agressões ao servidor público municipal. “O policial desceu da moto e dos três ocupantes do carro, a vítima disse que apenas o enfermeiro saiu do veículo. Eduardo da Luz disse para a vítima que era policial e ordenou que ela colocasse as mãos na cabeça”, informou o titular do 6º DP. O delegado disse ainda que Bruno

Olavo teria colocado as mãos nos bolsos da vítima, retirando chaves, carteira de documentos e uma nota de R\$ 50. Bruno e o soldado ficaram com o dinheiro, e lançaram ao chão as chaves e a carteira com os documentos. Logo em seguida, ordenaram que a vítima corresse. Nesse momento, Eduardo da Luz disparou a pistola PT 100 – de uso exclusivo da Polícia Militar –, na direção da vítima, enquanto ela corria. O tiro atingiu o violão de outro homem, que estava sentado em uma lanchonete, distante 100 metros da esquina na qual a primeira vítima foi abordada por Bruno Olavo e Eduardo da Luz. O instrumento musical foi encaminhado para a perícia, segundo o delegado Nilo da Trindade.

## SEGUNDA TENTATIVA DE HOMICÍDIO

Após o episódio próximo ao Bar do Xexéu, já na madrugada de segunda-feira, Eduardo da Luz e Bruno Olavo agrediram o servidor público Anderson Pereira da Silva, em uma conveniência. Anderson teria presenciado o policial tratando um cliente com grosseria, ao que se intrometeu e o questionou quanto à forma que se dirigia ao cliente. Em virtude disso, o PM o advertiu e, em seguida, o surpreendeu com um soco, que o deixou desmaiado. Do lado de fora da loja, na área

de abastecimento do posto, as agressões continuaram e Eduardo da Luz sacou uma arma de fogo e desferiu dois disparos em Anderson. Tudo foi gravado por imagens de câmeras internas do estabelecimento e foram amplamente divulgadas nas redes sociais. A repercussão do vídeo que mostra o servidor público sendo agredido, segundo o delegado Nilo da Andrade, fez com que a polícia tomasse agilidade na conclusão do inquérito, que deve ficar pronto nesta quinta-feira (4). O delegado disse que outras cinco pessoas ainda seriam ouvidas no 6º DP, e até amanhã o inquérito deve estar concluído. “Essas pessoas são os proprietários do bar e garçons”, disse Nilo.

O titular do 6º DP informou que o fato de Eduardo da Luz ter permanecido em silêncio durante o interrogatório não implicará no andamento do inquérito, uma vez que a Polícia Civil já possui todas as provas que o incriminam. “Praticamente ele já confessou a autoria dos atos, inclusive, está respondendo processo administrativo no Centro Táctico Aéreo (CTA), onde o policial militar integrava as fileiras, e de onde foi desligado pelo comandante Ismael de Sousa Fonseca”, afirmou Nilo da Andrade Fournier.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate ( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog			
EDITORIA			
( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	03 / 10 / 2018	PÁG.	12
( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa			

## Acusado de matar a ex-namorada em Fortuna se entrega à polícia

A Polícia Civil do Maranhão, por meio da 13ª Delegacia Regional de Presidente Dutra, sob o comando do delegado regional César Ferro, prendeu ontem (2) Bruno Sousa César Santos, de 28 anos, pelo crime de feminicídio, ocorrido na cidade de Fortuna, no dia 30 de setembro. De acordo com o delegado César Ferro, Bruno Sousa se escondia na casa de familiares, em Presidente Dutra. "Negociamos com a família e o advogado dele, então, Bruno se apresentou na delegacia. Mas antes, várias diligências da equipe de captura já tinham sido feitas para capturá-lo", disse César Ferro. Bruno matou sua ex-namorada, Fátima da Costa Almeida, de 16 anos, enquanto ela dormia, com vários golpes de facão no pescoço e, em seguida, empreendeu fuga. Durante seu interrogatório, Bruno Soares confessou o crime e informou que está muito arrependido. Disse, ainda, segundo o delegado, que matou a vítima com um facão por ciúmes. (LV)



Na delegacia, Bruno disse estar arrependido e que matou Fátima por ciúmes

DIVULGAÇÃO/SENARC



Mardônio foi flagrado em sua residência, na cidade de Timon, com uma arma de fogo

## Senarc apreende arma de fogo e prende suspeito em Timon

Por volta das 17h de segunda-feira (1), a Polícia Civil, por meio da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), unidade Timon, prendeu Mardônio José Alves Carvalho, de 40 anos. Mardônio Carvalho estava em sua residência, no Conjunto residencial Novo Tempo, quando foi flagrado com uma pistola calibre ponto 380, e dez munições intactas do mesmo calibre. De acordo com o titular da Senarc, o delegado Carlos Alessandro, o mandado de busca e apreensão cumprido na casa de Mardônio foi expedido pela 1ª Vara Criminal de Timon, após representação da Superintendência. Carlos Alessandro informou que a pistola estava escondida no forro da residência. E ressaltou que Mardônio José Alves Carvalho já foi preso anteriormente em São Mateus, por roubo a banco, e em Teresina/PI, havendo ainda um processo crime que tramita perante a Justiça Federal de Luziânia/GO. Após a prisão, o mesmo foi encaminhado para a Central de Flagrantes de Timon, visando à adoção dos procedimentos de Polícia Judiciária. (LV)

## Turiação Agressor de investigador da Polícia Civil morre após reagir a abordagem policial

Por volta das 18h de segunda-feira (1), na cidade de Turiação, o investigador da Polícia Civil Roneyson Pinto dos Reis, conhecido por "Selva", se deslocou com policiais militares a uma residência, onde João Guido Cardoso Carvalho, armado com um facão, ameaçava de morte seus próprios familiares. Na ação, o investigador foi atingido por um golpe de facão na região lateral da cabeça e do rosto. Roneyson Pinto foi socorrido pelos policiais militares e levado ao hospital. Entretanto, a arma de fogo, a algema e o celular do policial agredido ficaram no local e foram recolhidos por João Guido. De acordo com o delegado Guilherme Campelo, da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP) do Interior, uma equipe da Delegacia Regional de Pinheiro se dirigiu imediatamente para o local da agressão, para dar apoio ao investigador, e resgatar a arma de fogo institucional, que estava na posse do agressor. Guilherme Campelo informou que João Guido reagiu à abordagem, fazendo uso da pistola de Roneyson Pinto, ocasião na qual foi atingido por um disparo, na cabeça, e não resistiu. Já o investigador passou por uma cirurgia e está fora de risco de morte, conforme Guilherme Campelo. A pistola, algema e o celular de Roneyson Pinto foram recuperados. De acordo com o delegado, João Guido tinha problemas mentais e histórico que revelava periculosidade. Há cerca de três anos, segundo Guilherme Campelo, João Guido agrediu um policial militar com golpes de facão, provocando graves lesões no braço. (LUCIENE VIEIRA)



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
( ) O Estado do MA (X) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate ( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog			
EDITORIA			
( ) Política ( ) Cidades / Vida (X) Geral ( ) Polícia		Outros	
DATA	03 / 10 / 2018	PÁG.	7
( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa			

# Homem tenta estuprar criança de onze anos e acaba preso

Homem de 37 anos que tentou estuprar menina de 11 anos foi preso pela Polícia Militar em São Bento. O tarado foi autuado em flagrante e transferido, por medida de segurança, para a Delegacia Regional de Pinheiro



DOUGLAS CUNHA

**N**a tarde do último domingo, a Polícia Militar da cidade de São Bento prendeu Antônio Carlos Pacheco, de 37 anos, acusado de tentar estuprar uma

menor de 11 anos. A tentativa de estupro teria ocorrido no Bairro da Matriz, em São Bento. Segundo a mãe da vítima, a criança estava deitada em sua cama, olhando o celular, quando o conduzido aproximou-se dela, acariciando seu corpo e partes íntimas, tentando beijá-la.

A menor saiu correndo chamando pelo seu irmão. A Polícia foi acionada e conseguiu prender o acusado, que já estava em sua residência. Antônio Carlos Pacheco foi conduzido para Delegacia Regional de Pinheiro e autuado em flagrante.



Antonio Carlos tentou violentar uma criança e acabou em cana

## VIOLÊNCIA.....

### Morre em confronto agressor de policial

No fim da tarde de segunda-feira (1º), o investigador da Polícia Civil Roneyson Pinto dos Reis, conhecido por "Selva", da cidade de Turiaçu, realizou diligência com policiais militares ao povoado Paxiba, onde João Guido Cardoso Carvalho, armado com um facão, ameaçava de morte seus familiares.

Ao chegar ao local indicado, o investigador Selva foi atingido com um golpe de facão na região lateral da cabeça e do rosto. O policial foi socorrido pelos militares e conduzido ao hospital de Pinheiro. No momento da prestação de socorro, a arma de fogo, a algema e o celular do policial agredido ficaram no local e foram recolhidos pelo agressor.

Uma equipe da Delegacia Regional de Pinheiro deslo-

cou-se, imediatamente, para dar apoio ao investigador e resgatar a arma de fogo institucional da Polícia Civil que estava em posse do agressor. João Guido Cardoso Carvalho reagiu à abordagem, fazendo uso da pistola do investigador, ocasião em que foi atingido com um disparo, na cabeça, e morreu. O investigador Selva passou por procedimento cirúrgico e está fora de risco de morte. Sua pistola, algema e celular foram recuperados.

O agressor tinha histórico que revela alta periculosidade. Ele costumava andar armado com um facão e, frequentemente, ameaçava seus familiares de morte. Há cerca de três anos, ele agrediu um policial militar com golpes de facão, provocando-lhe graves lesões no braço.

## CRIMINALIDADE .....

### Dois homens executados na capital

Dois crimes de homicídio com indicação de tratar-se de execução aconteceram na Grande Ilha, nas últimas horas. O primeiro aconteceu no Iguafba, na zona rural de Paço do Lumiar. Ali, José Carlos Silva Cruz, de 54 anos, foi morto com tiros na cabeça efetuados por uma pessoa de identidade não revelada. Há, porém, a presunção de que se trata de um traficante de do-

mina a região daquela localidade, onde seria muito temido. A motivação do crime não foi ainda apurada.

Outro crime aconteceu na região da Estiva, na zona rural de São Luís. Quando se encontrava na margem da BR-135, próximo ao Posto Fiscal da Estiva, Genilson Viana da Silva, de 25 anos, morador da Maioba, foi interceptado por dois homens,

que lhe perguntaram de onde ele era e se fazia parte de alguma facção criminosa.

Ao responder que residia na Maioba e que era membro de uma facção, Genilson foi morto com um tiro na cabeça. Após a prática delituosa, os dois criminosos fugiram sem se deixarem identificar. A Polícia Civil já deu início às investigações, visando elucidar os dois crimes de execução.



crimes de execução foram registrados na Grande São Luís



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate ( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog			
EDITORIA			
( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia		Outros	Estado
DATA	03 / 10 / 2018	PÁG.	6 ( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

## Coroatá Dois acusados de homicídio são condenados em Júri Popular

A 2ª Vara de Coroatá realizou na segunda-feira (2) uma sessão do Tribunal do Júri na comarca, tendo como réus Francisco Bezerra da Silva e Maycon Guimarães Melo, acusados de homicídio praticado contra a vítima Edmilson Clemente Alves da Conceição. Os réus foram considerados culpados pelo Conselho de Sentença e Francisco Bezerra recebeu a pena de 12 anos de reclusão. Já o réu Maycon Guimarães recebeu a pena de 14 anos de prisão, ambas a serem cumpridas inicialmente em regime fechado.

O juiz Francisco Ferreira de Lima, auxiliar da Comarca da Ilha, foi designado para presidir a sessão do Tribunal do Júri, realizada no Fórum de Coroatá, onde atuou até o mês de setembro. De acordo com o inquérito da polícia, o crime ocorreu em 19 de junho de 2017, na Rua Benjamin Constant, na Beira-Rio.

A denúncia relatou que os dois homens teriam assassinado Edmilson por espancamento e tijoladas, caracterizando como homicídio qualificado, praticado por meio cruel. Após o fato, uma testemunha relatou à polícia que horas depois do crime, o acusado Francisco Bezerra teria chegado em um bar no Bairro Cohab vestindo roupas manchadas de sangue.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

<b>VEÍCULO</b>			
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos (X) Debate ( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog			
<b>EDITORIA</b>			
( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia		Outros	
<b>DATA</b>	<b>03 / 10 / 2018</b>	<b>PÁG.</b>	<b>7</b>
( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa			

## COROATÁ

# Dois acusados de homicídio são condenados em Júri Popular

A 2ª Vara de Coroatá realizou na segunda-feira

(2) uma sessão do Tribunal do Júri na comarca, tendo como réus Francisco Bezerra da Silva e

Maycon Guimarães Melo, acusados de homicídio praticado contra a vítima Edmilson Clemente Alves da Conceição. Os réus foram considerados culpados pelo Conselho de Sentença e Francisco Bezerra recebeu a pena de 12 anos de reclusão. Já o réu Maycon Guimarães recebeu a pena de 14 anos de prisão, ambas a serem

cumpridas inicialmente em regime fechado.

O juiz Francisco Ferreira de Lima, auxiliar da Comarca da Ilha, foi designado para presidir a sessão do Tribunal do Júri, realizada no Fórum de Coroatá, onde atuou até o mês de setembro. De acordo com o inquérito da polícia, o crime ocorreu em 19 de junho de 2017, na Rua Benjamin Constant, na Beira-Rio.

A denúncia relatou que os dois homens teriam assassinado Edmilson por espancamento e tijoladas, caracterizando como homi-

cídio qualificado, praticado por meio cruel. Após o fato, uma testemunha relatou à polícia que horas depois do crime, o acusado Francisco Bezerra teria chegado em um bar no Bairro Cohab vestindo roupas manchadas de sangue.

Francisco Bezerra teria ficado nervoso quando perguntado se ele era o autor de um crime praticado contra um idoso naquela manhã. Ele disse que estava vindo do mercado, daí as manchas de sangue na sua roupa.

A testemunha descon-

fiou e, então, informou aos policiais sobre o ocorrido. Ato contínuo, a polícia foi até o bar e lá encontrou Francisco Bezerra que, após ser interrogado, assumiu a autoria do crime, afirmando que teve a ajuda de Maycon Guimarães. Maycon, inclusive, também confessou à polícia ter participado da morte de Edmilson.

Testemunhas afirmaram ter visto os dois acusados na companhia da vítima, algumas horas antes do crime, juntos em uma festa. Conforme a sentença, os dois homens estão presos



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

<b>VEÍCULO</b>				
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos (X) Debate ( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog				
<b>EDITORIA</b>				
( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia		Outros		
<b>DATA</b>	<b>03 / 10 / 2018</b>	<b>PÁG.</b>	7	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

## PRISÃO

Na tarde de domingo (30), a Polícia Militar da cidade de São Bento, prendeu Antônio Carlos Pacheco de 37 anos. O mesmo é acusado de tentar estuprar a menor M. L. C. L. P. De 11 anos. A tentativa de estupro teria ocorrido no Bairro TV Matriz em São Bento. Segundo a mãe da vítima, a criança estava deitada em sua cama, olhando o celular, quando o conduzido aproximou-se dela, acariciando seu corpo e partes íntimas, tentando beijá-la. A menor saiu correndo chamando pelo seu irmão. A Polícia foi acionada e conseguiu prender o acusado que já estava em sua residência.

## CONFISSÃO



O assassino se entregou na Delegacia da cidade de São Domingos e confessou o crime, alegando que a causa foi o excesso de ciúmes e contou que estava profundamente arrependido. Bruno disse aos policiais que Fátima estava dormindo quando ele entrou na casa dela e a degolou com um facão, a vítima morava só ela e a mãe. O autor fugiu em seguida para outra cidade.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

## VEÍCULO

( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos (X) Debate  
( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog

## EDITORIA

( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia ( ) Outros

DATA 03 / 10 / 2018 PÁG. 7 ( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

# Homem que agrediu investigador da Polícia Civil é morto após reagir a abordagem

## Na ação, o referido investigador foi atingido por um golpe de facão na região lateral da cabeça e do rosto

Por volta das 18h de segunda-feira (1º), o Investigador de Polícia Civil Roneyson Pinto dos Reis, conhecido por Selva, da cidade de Turiaçu, deslocou-se com Policiais Militares a uma residência localizada no Povoado Paxiba, onde o senhor João Guido Cardoso Carvalho, armado com um facão, ameaçava de morte seus familiares.

Na ação, o referido investigador foi atingido por um golpe de facão na região lateral da cabeça e do rosto. O investigador foi socorrido pelos Policiais Militares e conduzido ao hospital. No alvoroço da prestação de socorro, a arma de fogo, a algema e o celular do Policial agredido ficaram no local e foram recolhidos pelo agressor.

Uma equipe da Delegacia Regional de Pinheiro deslocou-se, imediatamente, ao local, para dar apoio ao investigador e resgatar a arma de fogo institucional da Polícia Civil que estava na posse do



### O agressor reagiu fazendo uso da pistola do investigador

agressor.

O agressor João Guido Cardoso Carvalho reagiu à abordagem, fazendo uso da pistola do investigador, ocasião em que foi atingido por um disparo, na cabeça, indo a óbito. O Investigador Selva passou por procedimento

cirúrgico e está fora de risco de morte. Ele será transferido de helicóptero pelo CTA para um hospital da capital. Sua pistola, algema e celular foram recuperados.

O agressor, supostamente, tinha problemas mentais e histórico que revelam alta

periculosidade. Ele costumava andar armado com um facão e, frequentemente, ameaçava seus familiares de morte. Há cerca de três anos, ele agrediu um policial militar com golpes de facão, provocando graves lesões no braço.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog			
EDITORIA			
( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	03 / 10 / 2018	PÁG.	7
( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa			

## Dupla acusada de matar homem a tijoladas é condenada

A 2ª Vara de Coroatá realizou nessa segunda-feira (2) uma sessão do Tribunal do Júri na comarca, tendo como réus Francisco Bezerra da Silva e Maycon Guimarães Melo, acusados de homicídio praticado contra a vítima Edmilson Clemente Alves da Conceição. Os réus foram considerados culpados pelo Conselho de Sentença e Francisco Bezerra recebeu a pena de 12 anos de reclusão. Já o réu Maycon Guimarães recebeu a pena de 14 anos de prisão, ambas a serem cumpridas inicialmente em regime fechado.

das inicialmente em regime fechado.

O juiz Francisco Ferreira de Lima, auxiliar da Comarca da Ilha, foi designado para presidir a sessão do Tribunal do Júri, realizada no Fórum de Coroatá, onde atuou até o mês de setembro. De acordo com o inquérito da polícia, o crime ocorreu em 19 de junho de 2017, na Rua Benjamin Constant, na Beira-Rio.

A denúncia relatou que os dois homens teriam assassinado Edmilson por espancamento e tijoladas, ca-

racterizando como homicídio qualificado, praticado por meio cruel. Após o fato, uma testemunha relatou à polícia que horas depois do crime, o acusado Francisco Bezerra teria chegado em um bar no Bairro Cohab vestindo roupas manchadas de sangue.

Francisco Bezerra teria ficado nervoso quando perguntado se ele era o autor de um crime praticado contra um idoso naquela manhã. Ele disse que estava vindo do mercado, daí as manchas de sangue na sua roupa.

## Mulher é presa com drogas em Humberto de Campos

Uma mulher, identificada como Sirlane dos Santos Santana, 25 anos, foi presa nesta terça-feira (2), suspeita de traficar drogas na cidade de Humberto de Campos.

Segundo informações do 27º BPM, a polícia recebeu várias denúncias de que Sirlane dos Santos estaria cometendo o crime de tráfico de drogas.

A guarnição foi até o local fazer a verificação e constatou a venda de entorpecentes na casa de Sirlane, localizada no Centro de Humberto de Campos. No local, a PM apreendeu dinheiro e drogas.

Diante dos fatos, Sirlane dos Santos Santana foi presa e conduzida à Delegacia local, para as providências cabíveis.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate (X) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog			
EDITORIA			
( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia		Outros	
DATA	03 / 10 / 2018	PÁG.	7
( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa			

## BUFUNFA!



# Polícia apreende R\$100 mil ao cumprir mandado de prisão

Nesta última segunda-feira (1º), ao cumprir um mandado de busca e apreensão, expedido pela 1ª Vara Criminal de Timon, a Polícia Civil do Maranhão apreendeu R\$ 100 mil.

Segundo informações da

Secretaria de Segurança Pública (SSP), na casa de Mardônio José Alves Carvalho, de 40 anos, foram encontrados R\$ 100 mil, escondidos no forro da casa e que possui indícios de origem ilícita, uma arma de fogo e dez munições intactas.

Ainda segundo as informações, Mardônio Carvalho já havia sido preso no município de São Mateus, por roubo a banco em Teresina-PI.

O preso foi encaminhado ao Central de Flagrantes de Timon.

# Investigador da Polícia Civil é atingido por golpes de facão na cabeça

Um Investigador da Polícia Civil da Equipe Selva de Turiaçu foi atingido por golpes de facão na cabeça, na noite desta última segunda-feira (1º).

De acordo com as informações do delegado regional de Pinheiro, o investigador Oseias Cavalcanti, por volta das 18 horas, o investigador Roneison dos Reis, conhecido como Selva, se deslocou ao Povoado Baxiba, com o apoio de Policiais Militares,

após a informação de que João Vitor Cardoso Carvalho estaria ameaçando familiares com um facão.

Ao chegar no local, o investigador foi surpreendido com um golpe de facão que atingiu a lateral do rosto e o pescoço. Socorrido pelos policiais militares, o investigador foi encaminhado ao Hospital, onde passou por uma cirurgia e segue em estado estável.

Na casa do agressor teria

ficado o celular do policial e uma arma de fogo. Uma equipe policial voltou ao local para buscar os objetos, ao chegar na residência, João Vitor Carvalho reagiu efetuando disparos da arma de fogo e acabou sendo atingido e veio a óbito no local.

Ainda segundo o delegado, o agressor teria problemas mentais, andava armado e a cerca de três anos agrediu um policial militar com golpes de facão.

## PM que agrediu servidor pode ter feito outras vítimas

Prestou depoimento na manhã desta terça-feira (02) no 6º Distrito Policial o soldado Eduardo da Luz Soares. O policial agrediu com socos, chutes e tiros, no último dia 24 de setembro, o servidor público Anderson Pereira da Silva.

As imagens de videomonitoramento da loja de conveniência localizada em um posto no bairro Cohab Anil 2 resultaram no desligamento do soldado do Centro Tático Aéreo (CTA) e no pedido de prisão preventiva contra ele. A outra pessoa que aparece no vídeo aplicando uma rasteira na vítima é Bruno Olavo Lindoso Pinto. O enfermeiro e empresário é colega do soldado e também foi ouvido, nesta segunda-feira (1º) pela polícia. Em depoimento, Bruno Olavo teria dito que entendeu que a vítima seria traficante.

O delegado Carlos Damasceno, da Seccional Norte, investiga o caso e informou que já tem conhecimento que Eduardo da Luz teria saído de um campeonato de lutas e passado por vários bares e em outras quatro vezes antes de chegar até a conveniência. A polícia investiga agora se ele teria feito outras vítimas neste e outros municípios.

Na manhã desta terça-feira (02) a vítima também esteve na delegacia. Anderson Pereira levou duas pessoas que alegam ter sido vítimas do soldado na mesma noite. As duas foram ouvidas, sendo que uma delas levou ao DP um violão que teria sido atingido por arma de fogo em uma lanchonete.